



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

PLATAFORMA PROGRAMÁTICA E ELEITORAL DA FASUBRA

A Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil (**FASUBRA SINDICAL**), representante das trabalhadoras e trabalhadores das Universidades Federais, Estaduais e Municipais e de Institutos Federais, com cerca de 250 mil trabalhadores, nos seus 43 anos de lutas.

A FASUBRA entende que nos últimos anos, agravaram-se os ataques proferidos aos serviços públicos no país. A Emenda Constitucional 95, que congela investimentos, é nítida tentativa de mudança do modelo e destruição do Estado. Esta Emenda Constitucional e outras medidas do governo, atingem diretamente as Universidades Públicas e Institutos Federais, gerando uma crise financeira no funcionamento dessas instituições.

Dessa forma, as trabalhadoras e trabalhadores técnico-administrativos sentem diretamente os impactos desta política no que tange ao congelamento dos salários, o sucateamento dos HUs, a terceirização indiscriminada e o ataque às aposentadas e aposentados.

Diante do processo eleitoral que se aproxima, a FASUBRA realizou sua Plenária Nacional, no mês de junho, se posicionando frente às eleições, e deliberou apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República como única alternativa capaz de derrotar o projeto fascista no primeiro turno, e que fossem encaminhadas uma série de propostas para o Brasil.

- ✓ Revogação da Emenda Constitucional 95;
- ✓ Revogação da Reforma Trabalhista;
- ✓ Revogação do PL 4.302 de 1998, sancionado pelo presidente Michel Temer, em 31 e março de 2017 e ganha o nº 13.429/17, que permite a terceirização irrestrita;
- ✓ Revogação da Reforma da Previdência;
- ✓ Não à Reforma Administrativa (PEC32);
- ✓ Por uma reforma tributária que torne o sistema mais justo e progressivo, com taxação de lucros e dividendos, grandes fortunas e desoneração do salário;
- ✓ Defesa da Educação gratuita e de qualidade, como direito público social de todos os cidadãos e cidadãs, responsabilidade do Estado;
- ✓ Implementação do “Projeto Universidade Cidadã para os Trabalhadores”;
- ✓ Exclusividade dos recursos públicos para instituições públicas oficiais;
- ✓ Defesa da Autonomia Universitária, em todas as instituições públicas de ensino Superior;
- ✓ Abertura imediata de concursos públicos, via RJU, para recomposição do quadro de servidores;
- ✓ Fim de intervenções do Ministério do Economia e de órgãos de controle;



- ✓ Revogação da Reforma do Ensino Médio e ampla discussão nacional sobre a crise do Ensino Médio, para garantir oportunidades efetivas para a Juventude, com educação de qualidade;
- ✓ Imediata recomposição orçamentária das instituições federais de ensino, políticas e agências financiadoras de ensino, pesquisa e extensão garantindo a conclusão dos ciclos de expansão considerando não apenas a ampliação de vagas, mais ampliação de infraestrutura, pessoal concursado e assistência estudantil;
- ✓ Defesa da democratização das universidades, no acesso, gestão e permanência estudantil;
- ✓ Defesa da manutenção das políticas de cotas sociais e raciais;
- ✓ Defesa do PNE;
- ✓ Defesa do Fundo Social do Pré-sal com destinação a saúde e a educação;
- ✓ Pela revogação da Lei que criou a EBSEH, com absorção das trabalhadoras e trabalhadores, via concurso, e a defesa dos Hospitais Universitários vinculados diretamente às instituições;
- ✓ Pela paridade entre ativos e aposentados;
- ✓ Não ao pagamento da Dívida Externa;
- ✓ Auditoria da dívida pública.

Antonio Alves Neto

José Maria Moreira Castro

Marcelino Rodrigues da Silva

Márcia Abreu da Silva

João Paulo Ribeiro

Rosângela Gomes Soares da Costa

Melissa Elaine Campos dos Santos

Direção Nacional da FASUBRA